

## SER PROFESSOR: O PROCESSO FORMATIVO E AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID.

Yasmin Pequini<sup>1</sup>  
Maurício Escobar Correia<sup>2</sup>  
Izabel Aparecida Soares<sup>3</sup>  
Gilza Maria de Souza-Franco<sup>4</sup>  
Vanessa Silva Retuci<sup>5</sup>

### INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) desempenha um papel fundamental na formação de professores, visando desenvolvimento de profissionais da educação integrados e comprometidos com a qualidade do ensino e inovações educacionais (CAPES, s/d). Criado em 2007 sob a responsabilidade da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoas de Nível Superior (CAPES) em conjunto com o Ministério da Educação e Cultura (MEC), o PIBID implementa a formação de professores, em uma imersão inicial, continuada, com o objetivo de fomentar uma integração entre as instituições de educação básica e superior (BANDEIRA *et al.*, 2021).

É importante destacar que a iniciação à docência é uma etapa crucial na formação de futuros professores, e que tal programa implementa a iniciação das experiências na sala de aula em escolas públicas, oportunizando aos licenciandos nos primeiros anos de formação, imergir na prática pedagógica e vivenciar o cotidiano na escola. Neste programa, os pibidianos são orientados para aplicar na prática do ensino, conhecimentos teóricos adquiridos na formação acadêmica, e assim, constituir um elo entre a universidade e a escola básica, possibilitando aos professores da educação básica participação com trocas de experiências que contribuirão no processo formativo, e, por sua vez, a universidade cumprindo seu papel de ensino e com excelência promoção de aprendizagem, o que constitui uma via de mão dupla na formação dos licenciandos e na qualidade do ensino básico.

Neste contexto, o presente relato traz algumas experiências vivenciadas por licenciandos regularmente matriculados no segundo período do curso de licenciatura em Ciências Biológicas, inseridos no PIBID da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza - PR.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – 2º fase, 2023. Bolsista PIBID/CAPES. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza. [yasminpequini05@gmail.com](mailto:yasminpequini05@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmico do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas - 2º fase, 2023. Bolsista PIBID/CAPES. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza. [mauricioscobar@gmail.com](mailto:mauricioscobar@gmail.com)

<sup>3</sup> Doutora pela Universidade Estadual de Maringá. Prof.<sup>(a)</sup> do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza. Bolsista PIBID/CAPES. [izabel.soares@uffs.edu.br](mailto:izabel.soares@uffs.edu.br)

<sup>4</sup> Doutora pela Universidade Estadual de Maringá. Prof<sup>a</sup> do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza. Bolsista PIBID/CAPES. [gilza.franco@uffs.edu.br](mailto:gilza.franco@uffs.edu.br)

<sup>5</sup> Doutora pela Universidade Estadual de Maringá. Prof<sup>a</sup> na Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Realeza. [vanessa.retuci@uffs.edu.br](mailto:vanessa.retuci@uffs.edu.br)

<sup>6</sup> O trabalho conta com apoio da Bolsa do PIBID/CAPES e apoio institucional da UFFS.

## 1 METODOLOGIA

O núcleo do PIBID Interdisciplinar em Ciências da Natureza, no *campus* Realeza-PR, é constituído por estudantes dos cursos de licenciatura em Ciências Biológicas e Química, os quais orientados e supervisionados, atuam em duas escolas da educação básica. Neste programa estão inseridos um total de 16 licenciandos bolsistas, duas supervisoras vinculadas à escola campo, três docentes orientadoras e um colaborador.

Para desenvolvimento das atividades são utilizados espaços da universidade, bem como, de dois colégios atendidos pelo programa. Um deles é o Colégio Estadual Doze de Novembro, situado no município de Realeza-PR, com três turnos de atendimento, ofertando ensino fundamental II, curso de formação docente (antigo magistério), curso técnico em administração e ensino médio. E, o segundo é o Colégio Estadual Guilherme de Almeida, no município de Santa Izabel do Oeste-PR, com ensino integral, formação de docentes, ensino médio regular e técnico em administração.

No processo formativo, as capacitações dos pibidianos ocorrem em encontros semanais na universidade, com diversas atividades, tais como: oficinas, práticas para confecção de material didático, rodas de conversas para socialização de conhecimentos e experiências, estudo de textos, aperfeiçoamento de técnicas, técnicas de oratória, preparo de atividades práticas e participação na organização de eventos para alunos de diversas escolas que visitam o campus.

Nas escolas campo, as atividades são denominadas de intervenções e levam inovações didáticas que auxiliam as professoras/supervisoras a desenvolverem no colégio, juntamente às suas proposições, conteúdos com implementação de estratégias didáticas diversificadas.

Neste relato serão compartilhadas experiências em atividades realizadas pelos pibidianos, orientadas e supervisionadas pela equipe de professores e colaboradores envolvidos.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO E/OU DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A inserção no PIBID é essencial e um diferencial na formação de futuros professores, possibilitando contatos iniciais com a sala de aula já nos primeiros anos da graduação, experienciando estratégias para atuar frente às diferentes situações e situações inusitadas que possam ocorrer no ambiente escolar. Didaticamente, contribui para o pensar e aplicar estratégias nas abordagens dos conteúdos da educação básica.

Ao fazer parte de programas de iniciação à docência, o licenciando vivencia experiências diversas no seu processo formativo. Neste cenário, para ilustrar as diferentes perspectivas em relação à licenciatura, realizamos uma análise pessoal comparando as experiências de dois pibidianos (P1 e P2), onde o pibidiano categorizado como P1, desde o início se manteve decidido pela licenciatura e desenvolve com motivação e entusiasmo todas as atividades voltadas para a formação profissional, enquanto P2, embora fosse bolsista do projeto, inicialmente resistiu à ideia de formação para a licenciatura.

O PIBID trouxe aos pibidianos P1 e P2, uma oportunidade ímpar para capacitarem-se na sua área de atuação, aperfeiçoando temas específicos e

desenvolvendo estratégias para interação na sala de aula, bem como, atuações diversificadas no âmbito acadêmico.

Dentre as atividades, uma gincana em comemoração ao dia do estudante foi executada em uma das intervenções na escola campo, na qual foram realizadas brincadeiras, promovendo a socialização, empatia, habilidades físicas e intelectuais. Outras ações ocorreram nas intervenções, sendo para uma turma de segundo ano do ensino médio aplicada uma atividade no intuito de agregar conhecimentos sobre o Reino Plantae, trabalhando estruturas e a relação que exemplares de plantas apresentadas estabelecem com os diferentes grupos, como: briófitas, pteridófitas, gimnospermas e angiospermas. No primeiro ano do ensino médio, considerando conteúdos em citologia, equipes de três alunos responderam sobre um dos tipos celulares (procarionte, eucarionte vegetal ou eucarionte animal), recebendo imagens para colorir e para elaborar legendas explicativas.

Também foram desenvolvidas estratégias ampliadas e relacionadas à sustentabilidade, com oficinas pedagógicas direcionadas para ambientes escolares, relacionadas ao tema "Permacultura".

No espaço acadêmico, as ações pibidianas ocorreram na Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão (SEPE), divulgando sobre o *campus* e ações desenvolvidas pelos cursos de licenciatura. Neste cenário foram apresentadas experimentações que auxiliam na compreensão de conteúdos abordados no ensino fundamental e médio, replicadas de atividades executadas nas intervenções realizadas na escola campo.

Assim, as oportunidades conferidas aos licenciandos inseridos no PIBID transcendem os espaços acadêmicos e possibilitam uma formação continuada, seguramente, contribuindo no aprofundamento de conhecimentos e na obtenção de novos conceitos (Silva *et al*, 2022).

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A decisão relacionada a escolha de uma profissão muitas vezes ocorre em um momento crítico, normalmente por volta dos 17 a 20 anos de idade, fase em que os indivíduos têm pouca experiência de vida, com conhecimentos limitados sobre as práticas das diferentes profissões e, vivenciam um momento de inúmeras indagações sobre: "o que fazer da vida?". Concomitante a esse período coincide a adolescência, uma fase caracterizada por mudanças físicas e psicológicas.

De acordo com Romero (1997), a escolha profissional se dá sob aspectos objetivos e subjetivos, "o indivíduo procura identificar quais as representações sociais relativas à profissão escolhida e procede a uma auto-avaliação, buscando detectar características pessoais condizentes com o perfil profissional esperado". Destaca a importância de conhecer como a realidade de uma profissão é introjetada pelo indivíduo e como interfere na sua escolha e formação profissional.

Ao abordarmos aspectos da profissão docente, é inegável a influência que o professor exerce, precocemente, ao longo da vida de qualquer indivíduo. Assim, é fundamental compreender que o professor está em constante processo de construção

de valores, crenças, atitudes e hábitos, que o levam a agir com base em escolhas pessoais que o distinguem dos demais profissionais, moldando, assim, sua identidade. Essa identidade é fortemente influenciada por aspirações, motivações, expectativas, interesses, atitudes e hábitos adquiridos de maneira sociocultural, que, por sua vez, determinam a forma como cada profissional se posiciona e atua em sua carreira. Vale ressaltar que a identidade permeia o modo como as pessoas se relacionam com o mundo e como exercem suas funções profissionais em geral, e no contexto da profissão docente, isso tem um impacto significativo em sua formação e prática profissional (Gatti, 1996).

Na formação de professores, uma das principais preocupações dos cursos é oferecer aos licenciandos o conhecimento da matéria que eles irão ensinar (o saber) e as estratégias para facilitar a aprendizagem de seus alunos (o saber-fazer). No entanto, diversos estudos envolvendo graduandos, mestrandos e docentes da educação básica e do ensino superior têm demonstrado a fragilidade da construção conceitual e metodológica desse conhecimento (Fabricio et al., 2006; Lopes, 2007; Sá, 2007; Pereira, 2008; Arcanjo, 2009).

De acordo com Perrenoud (2000), as competências necessárias para um professor de biologia representam a capacidade de mobilizar um conjunto de recursos cognitivos para resolver com pertinência e eficácia diversas situações. Zabalza (2006, p.70) define competência como o "conjunto de conhecimentos e habilidades necessários para desenvolver uma determinada atividade". Esse enfoque atribuído às competências, que visa promover atividades específicas, também é compartilhado por Álvarez e Gallego:

[...] o conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes necessários para desempenhar uma ocupação dada e a capacidade de mobilizar e aplicar estes recursos em um entorno determinado, para produzir um resultado definido (Álvarez e Gallego, 2006 p. 23).

Como mencionado anteriormente, o PIBID tem proporcionado diferentes experiências, auxiliando na formação inicial dos pibidianos, inseridos nos cursos de licenciatura.

Neste contexto, de acordo com André *et al.* (2012) as experiências de observação e vivências de práticas são aspectos importantes na formação e identificação profissional, pois boas experiências indicam probabilidade de sucesso profissional, validando assim a categoria evidenciada nesta pesquisa de que experiências e práticas já vivenciadas contribuem para a motivação da prática docente.

## CONCLUSÃO

Considerando a relutância em relação aos cursos de licenciatura, possivelmente devido à falta de valorização dessa profissão e, na maioria das vezes, idealização de carreiras mais elitizadas, como medicina ou advocacia, subestimando a essencialidade do papel dos professores na formação de profissionais nas diferentes áreas. O PIBID, proporcionou aos pibidianos P1 e P2, inserção em um ambiente de aprendizagem sob aspectos formativos iniciais e vinculados à carreira docente, com vivências práticas em oficinas, nos cursos formativos, nas palestras e rodas de conversas, nas intervenções junto à escola campo, ações que têm contribuído, efetivamente, sobre a decisão da escolha em ser professor.

## REFERÊNCIAS

- ÁLVAREZ, C. Y e GALLEGU, L. V. **Planificar desde competências para promover el aprendizaje. El reto de la sociedad del conocimiento para el profesorado universitario.** Bilbao, España: Universidad de Deusto, 2006.
- ARCANJO, J. G. **Síntese Protéica:** um estudo sobre a formação de conceitos. 2009. 130f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências). Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife. 2009.
- ANDRÉ, M. E. D. A.; ALMEIDA, P. A.; AMBROSETTI, N. B.; PASSOS, L. F.; CRUZ, G. B.; HOBOLD, M. **O papel do professor formador e das práticas de licenciatura sob o olhar avaliativo dos futuros professores.** Revista Portuguesa de Investigação Educacional, n. 12, p. 101-123, 2012.
- CAPES - COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. **Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID):** Apresentação. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/pibid/pibid>. Acesso em: 02 de novembro de 2023.
- GATTI, B. A. Os professores e suas identidades: o desvelamento da heterogeneidade. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 98, p. 85-90, 1996.
- FABRICIO, M. F. L., JÓFILI, Z. M. S., MARTINS, L. S. S., LEÃO, A. M. A. C. A. **Compreensão das Leis de Mendel por alunos de Biologia na Educação Básica e na Licenciatura. Ensaio. Pesquisa em Educação em Ciências**, v.8, p.1 - 21, 2006.
- LOPES, F. M. B. **Ciclo celular:** estudando a formação de conceitos no ensino médio. 2007.101f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências). Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife. 2007.
- PERRENOUD, Ph. **10 novas competências para ensinar.** Porto Alegre: ArtMed, 2000.
- PEREIRA, A. F. **Diagnóstico das dificuldades de articulação e sobreposição dos conceitos básicos da genética utilizando jogos didáticos.** 2008. 191f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências). Universidade Federal Rural de Pernambuco, Recife, 2008.
- SILVA, SOUZA; **Formação permanente de professores no cotidiano escolar: o real e o possível,** 2022. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/8002/8033#info>. Acesso em: 05 de novembro de 2023.
- ROMERO, D. M. F. Tornar-se professor: reflexões sobre a construção da identidade profissional do professor do curso de magistério. **Interações: estudos e pesquisas em Psicologia**, São Paulo, v. 2, n. 3, p. 35-46, 1997.